

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PRÁTICA SIGNIFICATIVA PARA A APRENDIZAGEM

David Leonardo de Oliveira Frutuoso¹
Kadja Michele Ramos Tenório²

RESUMO

Esta pesquisa³ se trata do projeto em andamento da dissertação vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF. Originou-se a partir de inquietações do professor/pesquisador frente ao objeto de estudo da avaliação da aprendizagem em Educação Física escolar, partindo da problemática: Como a avaliação em educação física escolar pode contribuir para a construção das aprendizagens dos conteúdos das práticas corporais? A pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a compreensão de professores acerca da avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da educação física escolar na realidade de uma escola municipal de Garanhuns, Pernambuco. Sua metodologia é de natureza qualitativa, visto a busca pela compreensão e interpretação da realidade observada. Será concretizada a partir da realização de três tipos de pesquisa. A primeira se refere a pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento da produção de conhecimento sobre a temática Avaliação do processo de ensino-aprendizagem em Educação Física no Banco de dados dos Anais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). O segundo tipo consiste na pesquisa documental a partir da análise do Currículo de Pernambuco e das instruções normativas de 2021, 2022 e 2023 da rede de ensino de Garanhuns, que trazem orientações para a realização do processo avaliativo. Sendo a pesquisa participante, o terceiro tipo, a partir da participação de quatro professores de Educação Física de uma escola Municipal de Garanhuns.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Prática docente, Educação Física escolar.

INTRODUÇÃO

Este estudo partiu da análise realizada no decorrer do curso de Mestrado Profissional em Educação Física em rede (PROEF) quanto as contribuições da formação acadêmica inicial e continuada quanto ao elemento didático da avaliação do processo de ensino-aprendizagem para minha prática pedagógica atual. Devido a identificação de fragilidades na formação acadêmica, bem como por me deparar com as mais variadas práticas pedagógicas em se tratando da avaliação do processo de ensino-aprendizagem no componente curricular de Educação Física optei por buscar referências no contexto local, na rede de ensino na qual estou inserido para orientar e qualificar minha prática pedagógica.

Assim, teve enquanto objeto de estudo a avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar, partindo do problema: como a avaliação em Educação Física

¹ Mestre em Educação Física pela Universidade de Pernambuco - PE, david.leonardo@upe.br ;

² Professora orientador: Doutora, Universidade de Pernambuco- PE, kadja.tenorio@upe.br

³ Resultado da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede. Financiada pela CAPES.

escolar pode contribuir para a construção das aprendizagens dos conteúdos das práticas corporais?

O objetivo geral consistiu em analisar a compreensão de professores Educação Física acerca da avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos desse componente curricular na realidade de uma escola municipal de Garanhuns. Enquanto os objetivos específicos foram: 1 - identificar a compreensão acerca da avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Educação Física escolar dos professores desse componente curricular de uma escola da rede municipal de Garanhuns; 2- apreender os indicativos teóricos-metodológicos acerca da avaliação do processo de ensino-aprendizagem nas instruções normativas da rede municipal de Garanhuns e 3- apontar possibilidades para o percurso avaliativo durante o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido em uma escola municipal da rede de ensino de Garanhuns-PE, na qual iniciei minha atuação como professor de Educação Física no ano de 2023. Os/as participantes foram quatro professores/as do componente curricular da Educação Física que compõem o quadro de professores da instituição em questão.

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma natureza qualitativa, visto sua característica subjetiva que busca a compreensão e interpretação da realidade observada (Gamboa, 2003). Para realização dessa pesquisa foram utilizados três tipos de pesquisas que em sua totalidade nos permitiu alcançar o objetivo delimitado frente a nosso objeto.

Inicialmente fizemos uso de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Oliveira (2011, p.69) “[...] compõe-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto, ou seja, retrata o estágio da investigação do problema a partir da bibliografia disponível”. Por meio desta, objetivamos compreender as contribuições, limitações, possibilidade, e sobretudo, o estado atual e o percurso da discussão teórica acerca do elemento da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Realizamos o levantamento e a análise das dissertações da primeira turma do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF em todos os seus núcleos do Brasil que abordassem a temática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a fim de compreender as perspectivas teóricas e contribuições do programa de mestrado quanto a melhoria na concretização do elemento didático da avaliação. Foram encontrados 7 trabalhos que trataram da mesma temática que o objeto de estudo deste trabalho. Aliado a isto, realizamos um levantamento da produção de conhecimento sobre a

temática avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar no banco de dados dos Anais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), no Grupo de Trabalho Temático (GTT) 5- Escola, que reúne estudos acerca do componente curricular Educação Física no âmbito escolar, no sítio www.cbce.org.br/anais. Foi feito um mapeamento das produções submetidas tanto na sessão de pôster quanto na de comunicação oral nas edições do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE/ Congresso Internacional do Esporte (CONICE) referente ao período de 2005 a 2021. Foram encontrados 19 trabalhos que atenderam a tais requisitos, dos quais, a partir do critério de exclusão: não ter aproximação com a base teórica crítica, verificada a partir da leitura completa dos trabalhos, teve o número reduzido a 9 trabalhos após tal verificação.

Realizamos uma pesquisa documental tomando por fonte de dados as Instruções normativas nº 01/2022 e a nº 01/2023 que dispõem sobre as diretrizes e procedimentos que regulam o ano letivo na Rede Municipal de Ensino do Município de Garanhuns-PE. A opção pela análise desses documentos se deveu ao fato de no momento da realização da pesquisa a rede de ensino em questão não possuir currículo próprio, seguindo o currículo de Pernambuco, bem como pelo fato de o Projeto Político Pedagógico da escola onde decorreu a pesquisa se encontrar desatualizado frente uma mudança estrutural ocorrida no ano de 2022.

E o terceiro tipo de pesquisa que utilizamos foi a de campo, especificamente uma pesquisa participante. Concretizada a partir da aplicação de um questionário aberto aos/as quatro professores/as da escola em que o professor-pesquisador atua, incluindo o próprio, a respeito das concepções e práticas da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. O questionário segundo Marconi e Lakatos (2003, p.201) “[...] é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Todas as informações produzidas ao longo da realização desta pesquisa foram tratadas a partir da análise descritiva, em cada uma das etapas desenvolvidas. Quanto a análise descritiva, para Triviños (1987, p. 110), “[...] pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção da prática avaliativa

As práticas avaliativas ao longo do tempo tomaram o paradigma da classificação como base para a avaliação da aprendizagem, como forma de garantia de sucesso escolar, o que representaria qualidade para esta educação (HOFFMANN, 2019), ainda hoje essa perspectiva pode ser vista em diversas realidades, permeando o imaginário de toda a comunidade escolar.

Ao longo dos anos esta perspectiva tradicional tem sido contraposta por diferentes abordagens teóricas que se alinham a uma perspectiva crítica de educação, conseqüentemente isso modifica a compreensão sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. É nesse sentido que para Esteban (2008) a avaliação deve ser compreendida como uma ação sistemática de registro e acompanhamento dos processos formativos, que por isso não é mais suficiente questionar por que alguns estudantes aprendem e outros não, mas se faz necessário buscar meios para que todos aprendam, aumentando as possibilidades de sucesso quanto às aprendizagens significativas.

Hoffmann (2019) apresenta a concepção mediadora da avaliação, na qual a qualidade do ensino busca o desenvolvimento máximo possível dos alunos, a aprendizagem no seu sentido pleno, alcançada por eles a partir das oportunidades ricas e desafiadoras que lhe são oferecidas (HOFFMANN, 2019, p.33). nesse sentido, a avaliação deve deixar de se restringir a uma atividade simplesmente burocrática, como mais apenas uma exigência externa e ganha significado para a promoção da aprendizagem dos/as estudantes.

Assim, a avaliação verifica a concretização dos objetivos educacionais e fornece um *feedback* do processo de ensino-aprendizagem, permitindo, desta forma, observar as fragilidades e a construção dos saberes por parte dos estudantes. Sobral (2018, p.18), deve-se considerar que “[...] o principal motivo da avaliação é efetivar a aprendizagem de forma significativa”.

Avaliação em Educação Física e a aprendizagem significativa

Historicamente a avaliação da aprendizagem na Educação Física foi desenvolvida a partir da concepção tradicional/tecnicista, intimamente relacionada ao esporte e aos testes de aptidão física. A transformação da concepção a respeito da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está diretamente relacionada à necessidade do que se compreende a respeito da própria área, ficando evidente que a avaliação deve ser compreendida no contexto mais global da educação, neste caso, do próprio componente curricular. A aproximação das discussões teóricas da educação física com uma perspectiva crítica trouxe outras possibilidades para a

realização da avaliação, não se limitando as práticas consideradas tradicionais, que eram predominantes até então.

Darido (2011, p.127) defende que “[...] a avaliação é um processo mais amplo que atribuir uma nota. Na verdade, avaliar é um processo que procura auxiliar o estudante a aprender, mais e melhor”. A autora defende a compreensão de que a avaliação além da atribuição da nota deve colaborar de forma concreta na aprendizagem dos/as estudante, facilitando que esse processo possa ocorrer de forma que a apreensão dos conhecimentos ocorra. A avaliação pode ser compreendida enquanto processo sistemático, caracterizado pela observação permanente a fim de que o professor possa possibilitar experiências educativas que sejam significativas para a aprendizagem dos estudantes.

Souza Júnior (2004), afirma que a avaliação adotada pelos professores de Educação Física deve ter por função investigar o percurso das aprendizagens dos estudantes para que se concretizem aprendizagens significativas.

Abordagem crítico-superadora enquanto possibilidade para a avaliação

A Base Nacional Comum Curricular (2019) é a orientação normativa para o planejamento didático e da prática pedagógica dos/as professores/as para todas as redes de ensino do Brasil, ao se referir a avaliação do processo de ensino-aprendizagem ela afirma que sua função é: “[...] construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos (Brasil, 2019, p.19). Atribui a este elemento didático a função de promover melhorias para todos os envolvidos na dinâmica escolar, contudo, não traz elementos relevantes nem de forma aprofundada que sirva de parâmetro para a prática pedagógica.

Por sua vez, o Currículo de Pernambuco (2019), que orienta a organização curricular da rede em que o estudo foi desenvolvido, ao se referir a avaliação deve ser compreendida a partir da perspectiva “como oportunidade de reflexão do fazer pedagógico, voltada para a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes” (PERNAMBUCO, 2019, p.34). Assim como a BNCC destaca a possibilidade da melhoria no fazer pedagógico, mas acrescenta a importância de promover aprendizagem dos/as estudantes.

Diante desse quadro de fragilidade nas propostas avaliativas concretas tanto na BNCC como no Currículo de Pernambuco, faz-se necessário a busca por uma alternativa. É nesse contexto que a Abordagem Crítico-Superadora surge enquanto possibilidade. Segundo esta

abordagem “Os conteúdos da cultura corporal a serem apreendidos na escola devem emergir da realidade dinâmica e concreta do mundo do aluno. Tendo em vista uma nova compreensão dessa realidade social, um novo entendimento que supere o senso comum [...]” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.85). A compreensão de que o conteúdo deve emergir da realidade dos/as estudantes, confere a este fato uma maior relevância ao conhecimento por parte dos/as estudantes e constitui a aprendizagem de forma significativa.

Segundo esta abordagem a avaliação não deve ser reduzida a partes, nem a períodos predeterminados, mas se manifesta em uma variedade de eventos que ocorrem durante toda a aula (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Toma por base a avaliação formativa, realizada não se restringindo a um momento final, mas permeando todos os momentos da aula, sendo esta avaliação usada para verificar o grau de aproximação ou distanciamento dos objetivos educacionais pré-estabelecidos, servindo de orientação no planejamento e execução das ações futuras.

Pereira (2021) defende uma avaliação baseada numa perspectiva crítica por compreender que esta é um instrumento que proporciona a autonomia do estudante, reforçando a importância da tomada de decisão em cooperação entre os estudantes e os professores baseadas na reflexão e no fazer coletivo.

A relevância da abordagem Crítico-Superadora para a área da Educação Física pode ser observada pela defesa de um conhecimento próprio desse componente curricular, assim como, por trazer em sua obra base, “Metodologia do Ensino da Educação Física” um capítulo que trata especificamente do elemento didático da avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções do PROEF a respeito da avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Ao analisarmos as dissertações da primeira turma do PROEF, nos 12 núcleos conveniados ao programa de mestrado até aquele momento, no período entre anos de 2018-2020 em um total de 143 estudos identificamos sete produções que trataram da avaliação do processo de ensino-aprendizagem quando ao seu objeto de estudo, aproximadamente 5% das dissertações defendidas nessa turma, abordaram esta temática, o que demonstra, que embora a avaliação seja um elemento didático fundamental no processo de ensino-aprendizagem, poucas pesquisas a tiveram enquanto objeto de estudo.

Quadro 1 – Mapa das dissertações da primeira turma do PROEF acerca da avaliação.

Nº	Título	Autor/a(Ano)	Núcleo
1	Métodos de avaliação nas aulas de educação física no primeiro segmento do ensino fundamental.	Flora Silva Alves (2020)	Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente
2	Avaliação da aprendizagem em Educação Física Escolar: delineando uma síntese possível a partir da análise da própria experiência docente.	Ederson Antonio Da Silva (2020)	Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente
3	Avaliação Em Educação Física: Desafios À Prática Pedagógica Do Professor Na Escola.	Chrystianne Kerlenn Vanderley Sobral (2020)	Universidade de Pernambuco
4	Avaliação Em Educação Física Em Uma Perspectiva Emancipatória - Proposta para o ensino médio integrado à educação profissional.	Eder Ferrari (2020)	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
5	Avaliação Na Educação Física: análise sobre uma planilha de observação na educação infantil.	Caroline Dias De Arruda (2020)	Universidade Federal de São Carlos
6	A Avaliação a Educação Física Escolar sob a perspectiva das dimensões de conhecimento apresentadas na BNCC.	José Celso Barros Ferreira (2020)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
7	Percepções e sentimentos de estudantes na avaliação em educação física escolar.	Rogério Alves Antunes Junior (2020)	Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: próprio autor.

Diante da análise das produções da primeira turma do PROEF foi possível notar que os estudos referentes a avaliação do processo de ensino-aprendizagem tiveram em sua totalidade uma aproximação com a tendência de avaliação crítica social, visto as características identificadas nos trabalhos analisados.

Houve nos sete trabalhos analisados a proposição da realização de uma avaliação do processo de ensino-aprendizagem que se distanciasse da proposta tradicional do componente curricular da Educação Física. Destacando a busca por uma avaliação que considerasse a totalidade dos/as estudantes, bem como, demonstrando seu papel na concretização na apreensão dos conhecimentos ensinados.

As produções do CONBRACE a respeito da avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O levantamento da produção de conhecimento sobre a temática avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar nos Anais do CONBRACE, GTT) 5-Escola, constituem uma importante fonte para acessarmos e analisarmos parte da produção teórica da Educação Física no Brasil, uma vez que esse evento é para Educação Física escolar

um dos eventos, no Brasil, mais relevantes da área. O quadro abaixo apresenta os trabalhos selecionados:

Quadro 2 - Síntese dos trabalhos do CBCE analisados.

Nº	Autores/as	Título
1	Santos; Rodrigues (2007)	Avaliação em educação física na perspectiva dos ciclos de formação e desenvolvimento humano.
2	Santana (2007)	Balanço da produção do conhecimento sobre avaliação da aprendizagem em educação física escolar: um estudo de 1994 a 2004.
3	Pedroza; Rodrigues (2007)	Ciclos de desenvolvimento humano e avaliação em educação física: a desconstrução anunciada.
4	Silva; Taffarel (2009)	A organização do trabalho pedagógico e a avaliação da aprendizagem na educação física do colégio de aplicação da UFG: realidade e possibilidades.
5	Ramos; Souza; Ribas (2009)	Avaliação na educação física escolar no processo da organização do trabalho pedagógico.
6	Escudero; Neira (2011)	Avaliação da aprendizagem em educação física: uma escrita autopoética.
7	Soares; Vaz (2015)	Avaliação da aprendizagem na educação física escolar: um diálogo com o PIBID.
8	Lima; Fonseca (2019)	Avaliação na educação física escolar.
9	França (2021)	Adaptação da avaliação da aprendizagem durante o período remoto nas aulas de educação física do ensino fundamental anos finais: um relato do PIBID.

Fonte: próprio autor.

A partir da análise dos estudos selecionados foi possível perceber a busca por uma influência/contribuição da abordagem Crítico-Superada enquanto alternativa/possibilidade de metodologia de ensino e a avaliação, como resposta para superar a fragmentação causada pela abordagem esportivista/tecnicista tão persistente no componente curricular da Educação Física. Dos nove trabalhos estudados, seis deles traz citações da principal obra base da abordagem crítico-superadora, o livro Metodologia do Ensino de Educação Física (1992), dos quais, quatro: Silva e Taffarel (2009), Ramos, Souza e Ribas (2009), Soares e Vaz (2015) e França et al (2021) afirmam compartilharem da concepção de avaliação da abordagem Crítico-Superadora.

Instruções normativas da rede de Garanhuns-Pe

Apesar da realização das análises das instruções normativas da rede municipal, buscando elementos relacionados a avaliação do processo de ensino aprendizagem que auxiliasse na realização da mesma, temos a compreensão que este não é objetivo de sua elaboração, mas trazer orientações gerais a respeito do funcionamento das instituições escolares da rede. Isso se deve ao fato de não haver no momento da realização nem um currículo específico para nenhum componente curricular, assim como, pelo fato do Projeto Político Pedagógico da escola em que o estudo foi realizado não se encontrar atualizado para a atual realidade.

Há um avanço na normativa nº 01/2023 em relação a normativa nº 01/2022 uma vez que esta se limita a questões organizacionais das escolas para o ano letivo, enquanto aquela aborda o tema da avaliação do processo de ensino-aprendizagem de forma mais aprofundada e detalhada, associando-a a contribuições para a aprendizagem dos/as estudantes da rede em questão.

Compreendemos que a ideia de processo contínuo com vista na formação dos/as estudantes seja a maior contribuição para a prática pedagógicas dos/as professores, sobretudo na instrução normativa nº 01/2023, bem como as possibilidades de instrumentos avaliativos apontados pela mesma, muito embora, não tenha detalhado sobre a utilização de cada um deles.

Questionários dos/as professores/as a respeito da avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A aplicação deste questionário teve por objetivo identificar a compreensão dos/as professores/as quanto a avaliação do processo de Ensino-aprendizagem, vislumbrar as práticas adotadas, autores de referência, assim como o conhecimento dos mesmos a respeito das instruções normativas da rede municipal.

De forma geral, os/as professores/as participantes compreendem a avaliação enquanto processo de acompanhamento das aprendizagens dos/as estudantes. Citaram a obra “Metodologia do Ensino da Educação Física”, livro conhecido também como “Coletivo de autores”, que apresenta a abordagem Crítico-Superadora.

Podemos identificar a diversificação dos instrumentos avaliativos utilizados pelos/as participantes do estudo, evitando-se restringir as provas teóricas. Sobre a diversificação dos instrumentos avaliativos Luis (2018, p.40) afirma que quando pensamos em uma perspectiva emancipadora, o saber escolar deve valorizar “[...] as múltiplas linguagens e de forma articulada, portanto, não apenas as tradicionalmente valorizadas, como a lógico-matemática, a histórica, mas também a artística, a estética, a corporal, a lúdica, o pensamento criativo, intuitivo e inventivo”.

Ficou evidente o pouco conhecimento dos/as professores/as quanto as instruções normativas da rede municipal de educação de Garanhuns, conseqüentemente, desconhecendo as orientações didático-pedagógicas quanto a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, foi destacado pelos/as participantes a necessidade da realização de formação continuada por parte da rede para os/as professores/as capacitando-os para a realização da



avaliação dos/as estudantes compreendendo sua importância para a apreensão dos conhecimentos do componente curricular de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados da pesquisa bibliográfica fica claro a necessidade da ampliação do debate quanto a avaliação do processo de ensino-aprendizagem na especificidade do componente curricular da Educação Física, tanto pelo percurso histórico deste elemento didático como pelas práticas ou ausência delas vistas atualmente nas salas de aula. Percebemos a importância de uma abordagem crítica na educação, e sobretudo a adoção dos seus princípios na realização da avaliação.

Se tratando da realidade local faz-se necessária a elaboração do currículo de Educação Física e principalmente a atualização do Projeto Político Pedagógico da escola participante do estudo a fim de orientar as ações de planejamento e momentos didáticos dos/as professores/as da rede, contribuindo para a organização das ações pedagógicas dos/as mesmos/as.

É necessário também a realização de formações continuadas para os professores de Educação Física da rede, como metodologia para uma melhor qualificação destes profissionais, para que não se limitem a práticas provenientes exclusivamente da experiência, nem limitadas aos estudos da formação inicial, mas compreendendo sua relevância para potencializar e qualificar a educação ofertada pelos/as mesmos/as.

A partir disto, a abordagem crítico-superadora da Educação Física, ancorada numa base teórica crítica, surge como possibilidade concreta para a realização da avaliação do processo de ensino-aprendizagem de forma contínua, mediadora, formativa a fim de proporcionar as melhores condições de aprendizagem para todos/as estudantes, proporcionando uma formação crítica e autônoma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. 600 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
Acesso em: 23 nov. 2021.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL. Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ESTEBAN, Maria Teresa. Pedagogia de projetos: entrelaçando o ensinar, o aprender e o avaliar à democratização do cotidiano escolar. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2018. p. 95-108.

GAMBOA, Silvio S. Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos. **Contrapontos**. Itajaí, v. 3, n. 3, p. 393-405, 2003.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2019.

LUIS, Suzana Maria Barrios. De que avaliação precisamos em arte e educação física? In: SILVA, Janssen Felipe da Silva; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. 11ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.p.39-52.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 2011.

PERNAMBUCO, Governo do Estado de. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco Ensino Fundamental**. 2019.

PEREIRA, Keila da Silva. **Avaliação da aprendizagem em educação física escolar: um estudo com professores da Rede de Ensino do Estado de Pernambuco**.2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Pernambuco, Recife, 2021.

SOBRAL, Chrystianne Kerlenn Vanderley. **Avaliação em educação física: desafios à prática pedagógica do professor na escola**. 2020.175 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Pernambuco, Recife, 2020.